



Área de preservação - Ecoparque Nova Iguaçu

Ecoparque Paulínia



TABELA DE PREÇOS*

Papelão	800kg	-
Vidro	800kg	-
Alumínio	800kg	-
PET	800kg	-
PET Dico	800kg	-
Ferro	800kg	-
Água sanitária	800kg	-
Plástico	800kg	-
Panela	800kg	-
Tetra Pak	800kg	-

PESAGEM RECICLÁVEIS PASSO 1

CADASTRO E PAGAMENTO PASSO 2

COMPRAMOS RECICLÁVEIS. PAGAMENTO NO PIX!



UTM Jaboaão



Ecoponto Jaboaão



Laboratório UTM Jaboaão

Ecoparque Paulínia



RELEASE DE RESULTADOS 2T25

TELECONFERÊNCIA

15 de maio de 2025
11h00 (BRT) | 10h00 (EDT)
Webcast [clique aqui](#)

MERCADO DE CAPITALIS

ORVR3 (30/06): R\$ 53,87 por ação
Valor de Mercado: R\$ 5,2 bilhões

São Paulo, 14 de agosto de 2025: Orizon Valorização de Resíduos S.A. (B3: ORVR3) informa aos seus acionistas e demais participantes do mercado os resultados do segundo trimestre de 2025 (2T25) e do acumulado de seis meses de 2025 (1S25). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e devem ser lidas em conjunto com o relatório de informações contábeis intermediárias e notas explicativas para o período findo em 30 de junho de 2025.

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
NOTA EXPLICATIVA AO MERCADO	5
DESTAQUES DO PERÍODO	6
EVENTOS SUBSEQUENTES	8
DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO	9
RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	12
DESEMPENHO DAS AÇÕES	18
ESG NO 2T25	19
ANEXOS	21

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



O segundo trimestre de 2025 foi marcado por resultados sólidos e consistentes em nossos principais indicadores — receita, EBITDA e resultado líquido — sustentados por uma posição patrimonial robusta, que reafirma nossa capacidade de avançar com disciplina e determinação em nosso plano de crescimento, tanto orgânico quanto inorgânico.

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 264,2 milhões, crescimento de 22,8% em relação ao 2T24 e de 9,7% frente ao 1T25. Como consequência, o EBITDA somou R\$ 125,7 milhões, alta de 25,9% ano contra ano, refletindo a solidez operacional de nossos ativos. O resultado líquido totalizou R\$ 26,8 milhões, demonstrando consistência e geração de valor sustentável.

Nos últimos meses, avançamos em marcos estratégicos de grande relevância, fortalecendo nossa estrutura de capital, acelerando nossa agenda de transição energética e ampliando nossas capacidades estratégicas. Destaca-se a conclusão da oferta primária de ações (*follow-on*), no montante de R\$ 635 milhões, que marcou a chegada da eB Capital ao bloco de controle, reforçando a governança e trazendo um parceiro estratégico de longo prazo. A operação contou com ampla adesão da base de investidores e demanda expressivamente superior ao montante ofertado ao mercado.

No tratamento e destinação final, nossos ecoparques receberam 2,2 milhões de toneladas de resíduos, e, após bem-sucedidos reajustes, atingimos um preço médio de R\$ 83,3 por tonelada, um crescimento de 9,8% em relação ao 2T24. Essa performance operacional em nossa principal linha de negócios evidencia os resultados da estratégia comercial da Companhia, além do amadurecimento de aterros adquiridos.

No biometano, firmamos dois contratos de venda de longo prazo — 150 mil m³/dia a partir de 2028, por 10 anos — fortalecendo nossa presença no mercado de gás renovável e consolidando nossa posição como referência em transição energética. Também assinamos, recentemente, protocolo de intenções com uma distribuidora local para avaliar o fornecimento a partir do Ecoparque Sergipe, com potencial de injeção no sistema estadual. No campo operacional, a planta de Jaboaão dos Guararapes já conta com a primeira autorização da ANP e está prestes a iniciar fornecimento, enquanto a de Paulínia caminha para conclusão no final desse ano. Esses dois empreendimentos, entre os principais da Companhia, representam conquistas concretas para nossa agenda de energia renovável.

No segmento de créditos de carbono, avançamos com força no trimestre, com receita de R\$ 5,0 milhões e o registro do nosso quinto — e maior — projeto no mercado voluntário, reforçando nossa liderança no desenvolvimento de ativos ambientais de relevância e impacto.

Na esteira dessa evolução, mantemos uma abordagem seletiva e disciplinada para o crescimento inorgânico, voltada à aquisição de ativos de destinação final que ampliem o volume de resíduos sob nossa gestão e permitam capturar sinergias operacionais — seja pelo aproveitamento do biogás ou por soluções inovadoras em economia circular.

O ambiente regulatório segue cada vez mais favorável às nossas iniciativas. No Brasil, a OrizonVR está bem posicionada em agendas-chave de desenvolvimento sustentável, que incluem políticas de encerramento de lixões, estímulo à descarbonização e incentivo a combustíveis renováveis. Em 2025, ano da COP30 no Brasil, nossas ações se conectam diretamente a diversas bandeiras dessa iniciativa global, reforçando o papel da Companhia como agente de transformação alinhado às metas de desenvolvimento sustentável e ao combate às mudanças climáticas.

Em maio, lançamos nosso novo Relatório de Sustentabilidade e seguimos engajados por meio do Instituto Orizon Social, com ações de impacto social direto e fortalecimento de relações com as comunidades ao redor de nossos ecoparques.

Para o segundo semestre, seguiremos com foco e determinação, acelerando a maturação de ativos, expandindo os projetos de biometano, avançando nas obras da Barueri Energia (*Waste to Energy*) e evoluindo com as oportunidades de aquisições para valorizar nossa plataforma sustentável de resíduos. Cada avanço reforça nosso compromisso de transformar desafios ambientais em oportunidades duradouras.

Aos nossos colaboradores, conselheiros e acionistas, expressamos nossa gratidão pela confiança e parceria. Estamos construindo, juntos, um futuro alinhado à inovação, à sustentabilidade e à geração de valor — um caminho forte, responsável e promissor para a OrizonVR e para todos que acreditam em nossa missão.

Atenciosamente,

Milton Pilão Jr.
CEO

Leonardo Santos
CFO e DRI

NOTA EXPLICATIVA AO MERCADO



A Companhia atualizou a apresentação das informações por segmento em suas demonstrações financeiras a partir do trimestre encerrado em 30 de junho de 2025. A mudança tem como objetivo refletir, de forma mais fiel, a visão da Administração sobre as Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”) no cenário atual.

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 22 – Informações por Segmento, essa atualização implicará ajustes nos saldos comparativos.

As UGCs de cada segmento estão apresentadas a seguir:

Destinação Final:

- 🔍 Tratamento e Destinação de Resíduos (Receitas e Custos)
- 🔍 Plantas de Biogás (Receitas e Custos)
- 🔍 Projetos de Créditos de Carbono (Receitas e Custos)

Transição Energética:

- 🔍 Plantas de Energia / UTEs (Receitas e Custos)
- 🔍 Plantas de Biometano (Receitas e Custos)
- 🔍 Plantas de Recuperação Energética | WtE (Receitas e Custos)

Economia Circular:

- 🔍 Plantas de Blendagem para co-processamento (Receitas e Custos)
- 🔍 Plantas de Reciclagem | UTMs (Receitas e Custos)
- 🔍 Plantas de Beneficiamento de Finos Siderúrgicos (Receitas e Custos)
- 🔍 Plantas de Compostagem (Receitas e Custo)

DESTAQUES DO PERÍODO



Destaques do 2T25

Destaques Operacionais e Financeiros	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Destaques operacionais – Volume								
Volume de Resíduos (k ton)	2.213,5	2.175,8	1,7%	2.169,7	2,0%	4.389,4	4.379,6	0,2%
Beneficiamento de Resíduos (k tons)	33,9	35,4	-4,4%	31,0	9,3%	69,3	56,7	22,3%
Biogás (Nm ³ /hora) Média Mensal ¹	59.779,3	60.677,9	-1,5%	62.598,7	-4,5%	60.228,6	61.382,7	-1,9%
Energia (MWh) ²	79.397,9	83.591,3	-5,0%	96.313,2	-17,6%	162.989,3	194.085,6	-16,0%
Crédito de Carbono Gerado (tCO ₂ e) ³	864.368,9	888.673,8	-2,7%	873.852,1	-1,1%	1.744.701,7	1.717.516,5	1,6%
Destaques financeiros (R\$ mil)								
Receita operacional líquida	264.181	240.800	9,7%	215.047	22,8%	504.981	424.193	19,0%
Destinação final	201.651	188.189	7,2%	177.412	13,7%	389.840	355.035	9,8%
Transição energética	43.330	33.232	30,4%	17.411	148,9%	76.562	32.857	133,0%
Economia circular	19.200	19.379	-0,9%	20.224	-5,1%	38.579	36.301	6,3%
EBITDA	125.715	109.911	14,4%	99.846	25,9%	235.626	204.135	15,4%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>47,6%</i>	<i>45,6%</i>	<i>1,9 pts</i>	<i>46,4%</i>	<i>1,2 pts</i>	<i>46,7%</i>	<i>48,1%</i>	<i>-1,5 pts</i>
Resultado Líquido	26.757	(3.557)	n.a.	11.159	139,8%	23.200	41.353	-43,9%
Dívida Líquida/EBITDA LTM (x)	1,84x	3,07x	-1,23x	2,78x	-0,94x			

- Resultados Sólidos:** o 2T25 registrou forte desempenho, com crescimento de 22,8% na Receita Líquida, 25,9% no EBITDA e expressivo aumento de 139,8% no Lucro Líquido em relação ao 2T24. O resultado reflete a consistência operacional, a maturação dos ativos e a consolidação de aquisições recentes.
- Destinação Final de Resíduos:** o preço médio consolidado apresentou alta de 9,8% em comparação ao 2T24, enquanto os volumes recebidos nos ecoparques avançaram 2,0%.
- Créditos de Carbono:** destaque para a venda de um novo lote de créditos, que gerou R\$ 5 milhões em receita no trimestre. Além disso, foi concluído o registro do quinto e maior projeto da Companhia — o Ecoparque Paulínia — junto à Verra.
- Economia Circular:** foram processadas 33,9 mil toneladas de resíduos, o maior volume já registrado em um trimestre, com um aumento de 87% frente ao 2T24 na unidade de Magé. Na UTM Jaboatão, o preço médio de venda dos reciclados subiu 5,8%, em relação ao trimestre anterior, alcançando R\$ 1.818,57 por tonelada.
- Transição Energética:** assinados dois contratos de venda de longo prazo para fornecimento de 150 mil m³/dia de biometano por 10 anos, a partir de 2028, em conjunto com a assinatura de protocolo de intenções com a SERGÁS, distribuidora do Estado de Sergipe, visando acelerar o avanço dos projetos de biometano.

Adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial

Em 25 de julho de 2025, a Companhia aderiu oficialmente ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial. A iniciativa, promovida pela Controladoria-Geral da União (CGU), tem como objetivo fortalecer a cultura de integridade, ética e responsabilidade nas práticas do setor empresarial brasileiro.

A ação segue diretrizes que incluem o mapeamento regular de riscos, a adoção de políticas de prevenção à corrupção e fraudes, a promoção da inclusão, a garantia da transparência e o compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

A adesão ao Pacto reforça nosso alinhamento com as melhores práticas de compliance, ESG e responsabilidade social, pilares que sustentam o nosso modelo de negócios, e evidencia nossa postura proativa na promoção de um ambiente corporativo ético, transparente e sustentável. Além de fortalecer nossa reputação institucional, a chancela amplia as oportunidades de participação em licitações públicas de grande porte e consolida a confiança de investidores, parceiros e demais stakeholders.

Celebração de Contratos para Fornecimento de Biometano Proveniente de Aterros de Terceiros

Em 1º de junho de 2025, a Companhia anunciou a celebração de dois contratos de compra e venda de biometano entre sua subsidiária Orizon Energia e Gás Renovável Ltda. ("BioE") e a Ultragaz, por meio de sua subsidiária Neogás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A., unidade de negócios especializada na produção e comercialização de biometano.

Os contratos estabelecem o fornecimento de biometano comprimido produzido a partir do biogás adquirido de aterros sanitários de terceiros, localizados nas regiões metropolitanas de Curitiba e Ribeirão Preto, nos municípios de Fazenda Rio Grande e Guatapar, respectivamente.

De acordo com as condioes acordadas, a BioE fornecer subsidiária da Ultragaz o biometano comprimido por um prazo de 10 (dez) anos, com início previsto para o primeiro trimestre de 2028, atingindo um volume médio diário combinado de 150 mil m³, reforçando a expansão da matriz energética renovável no país.

EVENTOS SUBSEQUENTES



Protocolo de Intenções para Projeto de Biometano no Ecoparque Sergipe

No fim de julho de 2025, foi firmado protocolo de intenções para avaliação de um potencial projeto de produção e fornecimento de biometano no Ecoparque Sergipe. O objetivo do protocolo é estudar alternativas para a implantação de soluções que permitam a injeção de biometano no sistema de distribuição da SERGAS.

O instrumento possui caráter não vinculante e qualquer avanço para a formalização de contratos definitivos dependerá da conclusão das análises técnicas e econômicas em curso, bem como da aprovação dos órgãos competentes da Companhia.

Conclusão do Registro do Projeto de Créditos de Carbono do Ecoparque Paulínia

Em 29 de julho, foi concluído o registro do projeto de créditos de carbono do Ecoparque Paulínia junto à Verra — instituição de referência global no mercado voluntário de carbono, reconhecida internacionalmente pelo seu elevado rigor técnico na certificação de créditos.

O projeto tem capacidade estimada de geração anual superior a 1 milhão de créditos de carbono, tornando-se o maior empreendimento da Companhia nesse segmento até o momento.

O primeiro período creditício teve início em 1º de novembro de 2022 e poderá ser renovado por até duas vezes, totalizando um período máximo de 21 anos de geração de créditos. Este é o quinto projeto da OrizonVR a obter registro no mercado voluntário, consolidando nosso compromisso com soluções sustentáveis e de alto impacto ambiental positivo, alinhadas às melhores práticas globais de mitigação das mudanças climáticas.

DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO

Destinação Final

Ecoparque	Volume de Resíduos (k ton)							
	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Ecoparque Barra Mansa	70,5	74,1	-4,9%	74,8	-5,7%	144,7	145,0	-0,3%
Ecoparque João Pessoa	161,8	169,1	-4,3%	174,7	-7,3%	330,9	357,2	-7,4%
Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	313,5	312,0	0,5%	336,8	-6,9%	625,5	688,1	-9,1%
Ecoparque Nova Iguaçu	341,8	304,2	12,4%	351,5	-2,8%	646,0	733,5	-11,9%
Ecoparque São Gonçalo	208,0	209,5	-0,7%	206,7	0,7%	417,5	432,0	-3,4%
Ecoparque Pantanal	83,2	84,7	-1,8%	78,0	6,8%	168,0	155,7	7,9%
Ecoparque Paulínia	382,8	398,5	-3,9%	377,9	1,3%	781,3	756,7	3,2%
Ecoparque Tremembé	111,3	104,0	7,0%	92,7	20,0%	215,3	183,0	17,6%
Ecoparque Itapevi	68,9	72,3	-4,6%	87,1	-20,9%	141,2	151,0	-6,5%
Ecoparque Itaboraí	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Ecoparque Maceió	193,1	208,9	-7,6%	187,3	3,1%	402,0	373,3	7,7%
Ecoparque Sergipe	148,7	118,4	25,6%	104,7	42,1%	267,0	208,9	27,8%
Ecoparque Aparecida de Goiânia	33,9	33,8	0,3%	26,2	29,3%	67,7	54,7	23,7%
Ecoparque Santa Luzia	34,5	33,1	4,3%	30,8	11,9%	67,5	59,5	13,6%
Ecoparque Porto Velho	39,9	36,0	11,0%	33,1	20,6%	75,9	67,3	12,7%
Ecoparque Juazeiro	15,6	13,0	19,9%	7,5	108,0%	28,5	13,7	108,7%
Ecoparque Rodolfo Fernandes	6,0	4,3	38,7%	0,0	n.a.	10,4	0,0	n.a.
Total¹	2.213,5	2.175,8	1,7%	2.169,7	2,0%	4.389,4	4.379,6	0,2%

¹ A Companhia não detém participação integral nos seguintes ecoparques: João Pessoa (67%), Porto Velho (51%), Juazeiro do Norte (51%), Rodolfo Fernandes (51%), Aparecida de Goiânia (50%) e Santa Luzia (50%). Os resultados dos dois últimos são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial.

O volume total de resíduos no 2T25 cresceu 2,0% na comparação anual e na trimestral e ficou em linha com o 1S24. As maiores contribuições para o crescimento absoluto vieram dos Ecoparques de Sergipe (+42,1% YoY; +44,0 mil toneladas) e Tremembé (+20,0% YoY; +18,6 mil toneladas), bem como pelo avanço de aterros em *ramp-up*.

Em contrapartida, os principais recuos foram registrados no Ecoparque de Jaboatão dos Guararapes, e no Ecoparque de Nova Iguaçu que, embora tenha apresentado redução de 3% YoY, teve crescimento significativo na comparação com o trimestre anterior, retomando o volume em 37,6 mil toneladas.

O aumento de 9,8% no preço médio dos Ecoparques entre o 2T25 e o 2T24 reforça a resiliência e o valor estratégico dos ativos da Companhia, com destaque para as unidades de Paulínia e Tremembé. Considerando que o IPCA acumulado em 12 meses até junho de 2025 foi de 5,35%, o resultado representa um crescimento real de aproximadamente 4,2% nos preços.

Preço Médio Gate Fee* 2T25:
R\$ 83,3/ton

+9,8%

em relação ao 2T24

* considera apenas os ativos consolidados

Biogás (Nm ³ /hora) Média Mensal ¹	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Total	59.779	60.678	-1,5%	62.599	-4,5%	60.229	61.383	-1,9%

Crédito de Carbono Gerado (tCO ₂ e) ²	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Total	864.369	888.674	-2,7%	873.852	-1,1%	1.753.043	1.717.516	2,1%

¹ Atualmente, a Companhia realiza a captura de biogás — ainda que de forma parcial ou em estágio inicial — nos ecoparques de Nova Iguaçu, São Gonçalo, Barra Mansa, Itapevi, Paulínia, Tremembé, Jaboatão dos Guararapes, João Pessoa, Sergipe e Maceió. Dentre esses, apenas alguns projetos já contam com a monetização do biogás. Nos demais ativos, ainda não há plantas instaladas, em razão do estágio de maturidade em que os projetos se encontram.

O volume médio mensal de biogás no 2T25 permaneceu próximo ao registrado no trimestre anterior, com variação negativa de 4,5%, refletindo a manutenção do patamar operacional observado desde o início do ano.

No segmento de créditos de carbono, a geração no trimestre ficou em linha com os patamares observados anteriormente, reforçando a consistência da performance. Em 2025, nossa equipe comercial tem atuado de forma intensa, mantendo agenda ativa com diversos compradores e sustentando um pipeline robusto de oportunidades.

Após a venda futura anunciada no trimestre passado, registramos neste trimestre aproximadamente R\$ 5,0 milhões em receita, referentes à entrega de cerca de 167 mil créditos de carbono a um cliente.

No que se refere ao desenvolvimento de projetos, conforme comunicado ao mercado em 29 de julho de 2025, registramos junto à Verra o maior projeto da Companhia, com geração estimada superior a 1 milhão de créditos de carbono por ano e período creditício iniciado em novembro de 2022 — um marco relevante no avanço da nossa estratégia de captura de valor neste mercado.

Transição Energética

Energia (MWh) ³	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Total	79.398	83.591	-5,0%	96.313	-17,6%	162.989	194.086	-16,0%

³ Os ecoparques de Barra Mansa, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Paulínia e Tremembé atualmente geram energia elétrica em plantas próprias ou de terceiros.

Na comparação com o trimestre anterior, o volume total de energia gerada apresentou redução de 5,0%, enquanto frente ao 2T24 a variação foi de -17,6%. Esse desempenho é, em grande parte, explicado pela menor disponibilidade operacional da UTE Jaboatão dos Guararapes, em função do planejamento para entrada em operação da planta de biometano nos próximos meses.

Economia Circular

Volume de Resíduos (k tons)	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Un. Beneficiamento de Magé	11,8	9,3	27,6%	6,3	87,3%	21,1	12,5	68,7%
Un. Beneficiamento de Volta Redonda	3,1	3,7	-16,6%	3,8	-19,5%	6,8	7,8	-13,1%
Un. Beneficiamento de Sorocaba	19,0	22,5	-15,5%	20,9	-9,0%	41,4	36,4	14,0%
Total de Volume de Resíduos (k tons)	33,9	35,4	-4,4%	31,0	9,3%	69,3	56,7	22,3%

No 2T25, as unidades de beneficiamento processaram 33,9 mil toneladas de resíduos, volume próximo ao registrado em trimestres anteriores. Na comparação anual, o avanço foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de recebimento na unidade de Magé, que apresentou crescimento expressivo frente ao 2T24.

A UTM de Jabotão dos Guararapes manteve sua estratégia de ampliar a base de clientes para consumo de reciclados e CDR (combustível derivado de resíduos), com foco em rastreabilidade, qualidade dos materiais e regularidade no fornecimento.

O preço médio de venda dos reciclados atingiu R\$ 1.818,6 por tonelada, representando crescimento de 5,8% em relação ao 1T25, refletindo a valorização do portfólio e a disciplina comercial da Companhia.

Preço Médio Reciclados 2T25:
R\$1.818,6/ton

+5,8%

em relação

ao 1T25

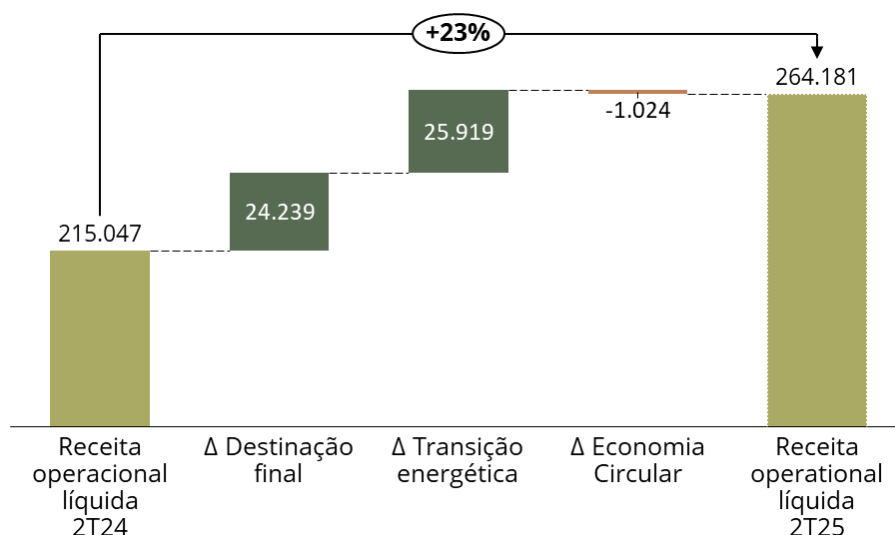
RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

Receita Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 264,2 milhões no 2T25, crescimento de 23,8% em relação ao 2T24 e de 9,7% frente ao trimestre anterior. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, por:

- i. **Destinação Final de Resíduos:**
 - a. Elevação de 9,8% no preço médio dos serviços de destinação final, com destaque para o Ecoparque Sergipe, além do aumento de volumes, especialmente na operação de Nova Iguaçu.
 - b. Venda relevante de créditos de carbono, totalizando R\$ 5 milhões referentes à comercialização de 167 mil toneladas de CO₂ equivalente (anos-base: 2022 e 2023). Esse resultado representa um marco relevante, especialmente considerando que não houve receitas com créditos de carbono no mesmo período de 2024, sinalizando o amadurecimento da estratégia de monetização de ativos ambientais.
- ii. **Transição Energética:** aumento de R\$ 25,9 milhões na receita deve-se à consolidação de novos ativos de geração no 3T24.

Variação da Receita por Segmento | 2T25 vs 2T24 (R\$ 000)

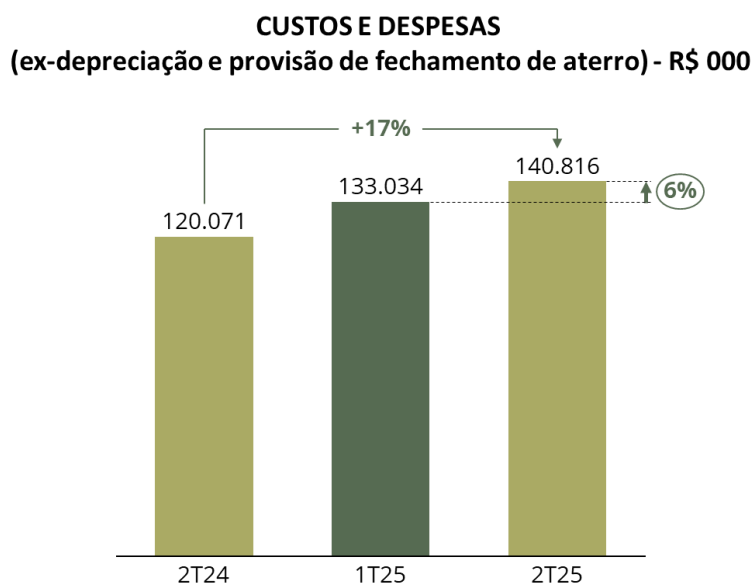


Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação e provisões para fechamento de aterros, totalizaram R\$ 140,8 milhões no 2T25, representando aumento de 17,3% em relação ao mesmo período de 2024, por conta da consolidação de novos ativos, e 5,8% acima do 1T25.

Custos e despesas operacionais 2T25 (R\$ 000)

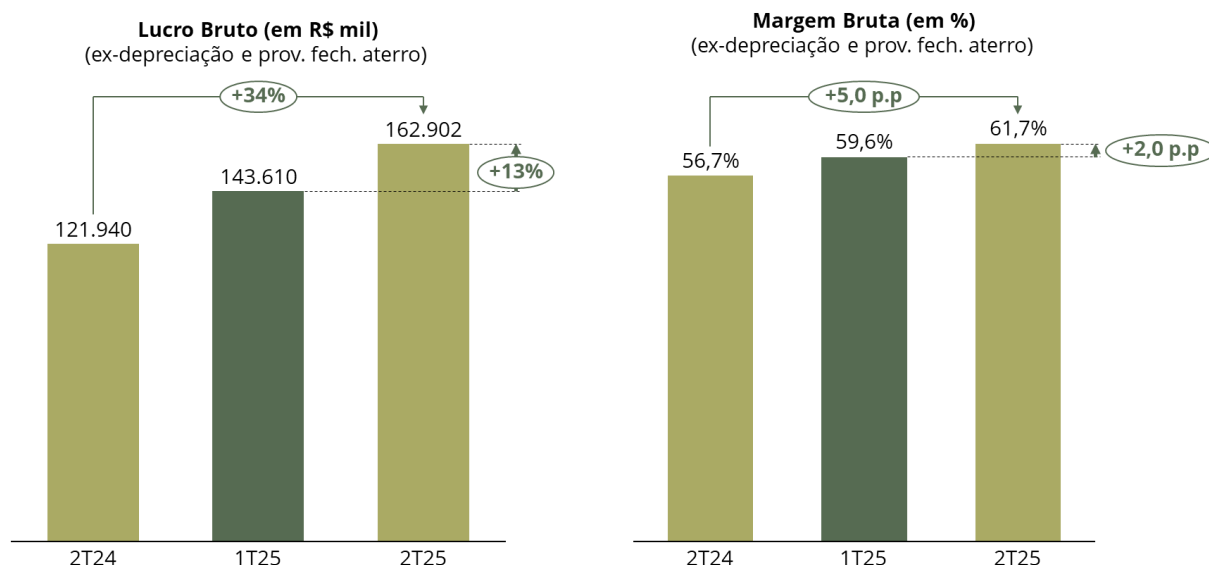
(Ex-Depreciação e Provisão de Fechamento de Aterros)



Lucro Bruto

O lucro bruto excluindo depreciação e provisões para fechamento de aterros totalizou R\$ 162,9 milhões no 2T25, representando um crescimento de 33,6% em relação ao 2T24. A margem bruta registrou uma expansão de 5,0 pontos percentuais, passando de 56,7% no 2T24 para 61,7% no 2T25.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do lucro bruto ajustado no 2T25 em comparação ao 2T24 e ao 1T25, além da variação das margens brutas consolidadas no período, excluindo depreciação e provisões para fechamento de aterros.



EBITDA

EBITDA (R\$ mil)	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	26.757	(3.557)	n.a.	11.159	139,8%	23.200	41.353	-43,9%
IRPJ E CSLL	5.741	8.023	-28,4%	16.947	-66,1%	13.764	18.690	-26,4%
RESULTADO FINANCEIRO	48.655	55.235	-11,9%	36.100	34,8%	103.890	74.980	38,6%
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO ¹	44.562	50.210	-11,2%	35.640	25,0%	94.772	69.112	37,1%
EBITDA	125.715	109.911	14,4%	99.846	25,9%	235.626	204.135	15,4%

¹ Considera provisão para fechamento de aterro.

O EBITDA do 2T25 totalizou R\$ 125,7 milhões, crescimento de 25,9% em relação ao mesmo período de 2024 e de 14,4% frente ao 1T25. Esse resultado reflete a eficiência das operações, impulsionada pelo bom desempenho dos ecoparques — com avanço de volume e preço médio — e pela contribuição das vendas de créditos de carbono registradas no trimestre.

No acumulado do semestre, o EBITDA atingiu R\$ 235,6 milhões, aumento de 15,4% em comparação ao 1S24, evidenciando a solidez da performance operacional da Companhia.

Resultado Financeiro Líquido

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ mil)	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
RECEITAS FINANCEIRAS	24.933	18.835	32,4%	12.609	97,7%	43.768	20.311	115,5%
DESPESAS FINANCEIRAS	(73.588)	(74.070)	-0,7%	(48.709)	51,1%	(147.658)	(95.291)	55,0%
JUROS DE EMPRÉSTIMOS	(67.493)	(63.182)	6,8%	(40.825)	65,3%	(130.675)	(80.215)	62,9%
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(6.095)	(10.888)	-44,0%	(7.884)	-22,7%	(16.983)	(15.076)	12,6%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(48.655)	(55.235)	-11,9%	(36.100)	34,8%	(103.890)	(74.980)	38,6%

O resultado financeiro líquido apresentou despesa de R\$ 48,6 milhões no 2T25, redução de 11,9% em relação ao 1T25. O desempenho foi favorecido pelo aumento de 32,4% nas receitas financeiras, reflexo da forte posição de caixa da Companhia, reforçada pela captação do *follow-on* concluído no fim de abril.

As despesas financeiras permaneceram praticamente estáveis na comparação trimestral, em linha com o atual nível de endividamento bruto da Companhia.

Resultado Líquido

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ mil)	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	264.181	240.800	9,7%	215.047	22,8%	504.981	424.193	19,0%
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(140.097)	(139.900)	0,1%	(121.121)	15,7%	(279.997)	(233.693)	19,8%
LUCRO BRUTO	124.084	100.900	23,0%	93.926	32,1%	224.984	190.500	18,1%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(45.281)	(43.344)	4,5%	(34.590)	30,9%	(88.625)	(72.437)	22,3%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS	772	(2.034)	n.a.	2.538	n.a.	(1.262)	10.158	n.a.
RESULTADO FINANCEIRO	(48.655)	(55.235)	-11,9%	(36.100)	34,8%	(103.890)	(74.980)	38,6%
RESULTADO ANTES DA EQ. PATRIMONIAL	30.920	287	n.a.	25.774	20,0%	31.207	53.241	-41,4%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	1.578	4.179	-62,2%	2.332	-32,3%	5.757	6.802	-15,4%
IR E CSLL	(5.741)	(8.023)	-28,4%	(16.947)	-66,1%	(13.764)	(18.690)	-26,4%
RESULTADO LÍQUIDO	26.757	(3.557)	n.a.	11.159	139,8%	23.200	41.353	-43,9%

O resultado líquido do 2T25 foi um lucro de R\$ 26,8 milhões, revertendo o prejuízo registrado no 1T25 e ficando mais de duas vezes superior ao apurado no 2T24. Esse desempenho reflete, além da sólida performance operacional e do EBITDA mais forte no trimestre, a melhora do resultado financeiro líquido — beneficiado por receitas financeiras mais robustas em função da posição de caixa reforçada pelo *follow-on* — e a redução da despesa com IR e CSLL.

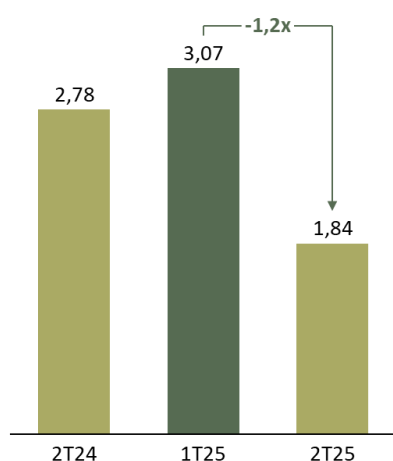
O avanço da rentabilidade no período confirma a tendência positiva observada nos principais segmentos de atuação, com destaque para Destinação Final, Transição Energética e a estratégia de comercialização de créditos de carbono.

Endividamento

A OrizonVR encerrou o 2T25 com alavancagem de 1,84x (dívida líquida/EBITDA), redução expressiva frente aos 3,07x do 1T25, impulsionada pela captação do *follow-on* concluído em abril. Essa operação fortaleceu o balanço patrimonial e assegura recursos para executar o plano de crescimento, focado na maximização do volume de resíduos sob gestão — com destaque para projetos de biometano (e, em menor escala, de economia circular) — e aquisições estratégicas.

O EBITDA dos últimos 12 meses ainda não reflete integralmente o potencial dos ativos. No curto prazo, a Companhia espera capturar ganhos relevantes com o início de operação dos projetos de biometano em fase final de implantação, enquanto mantém ritmo consistente de investimentos. Entre os fatores que devem sustentar a expansão da geração de caixa, destacam-se: a evolução das margens operacionais, apoiada pelo aumento de volumes e pela expectativa de alta consistente nos preços médios de destinação; a monetização futura do biogás produzido; e a crescente recorrência na comercialização de créditos de carbono.

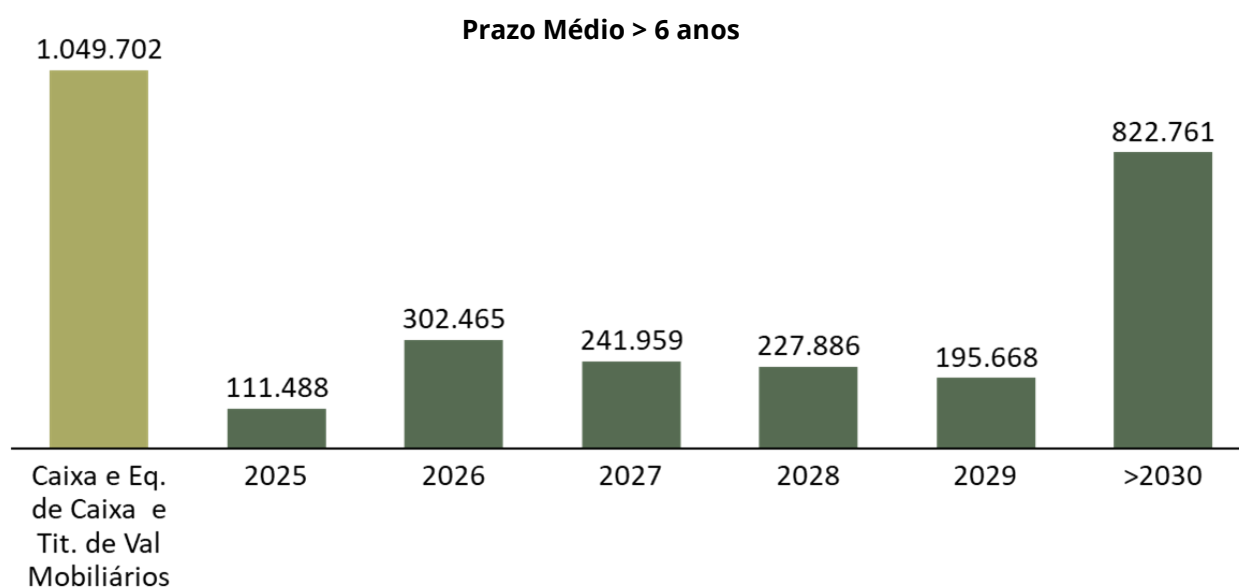
Combinando o crescimento esperado do EBITDA com a disciplina na alocação de recursos, a OrizonVR seguirá mantendo estrutura de capital adequada e, no curto prazo, buscará aumentar o prazo médio e reduzir o custo da dívida por meio de ações de gestão do passivo.



ENDIVIDAMENTO (R\$mil)	2T25 Realizado
DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA	852.525
AQUISIÇÕES A PAGAR (CP + LP)	3.115
DÍVIDA LÍQUIDA	855.640
EBITDA 12M	465.088
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA LTM (x)	1,84

Cronograma de amortização de empréstimos e financiamentos

(R\$ 000)



CAPEX

CAPEX (R\$ mil)	2T25		Total
	Expansão	Manutenção	
Destinação Final	28.217	20.658	48.875
Transição Energética	162.201	0	162.201
Economia Circular	894	0	894
Total	191.312	20.658	211.970

A Companhia investiu R\$ 211,9 milhões no 2T25, crescimento relevante em comparação ao trimestre anterior, por conta do desenvolvimento de novos projetos.

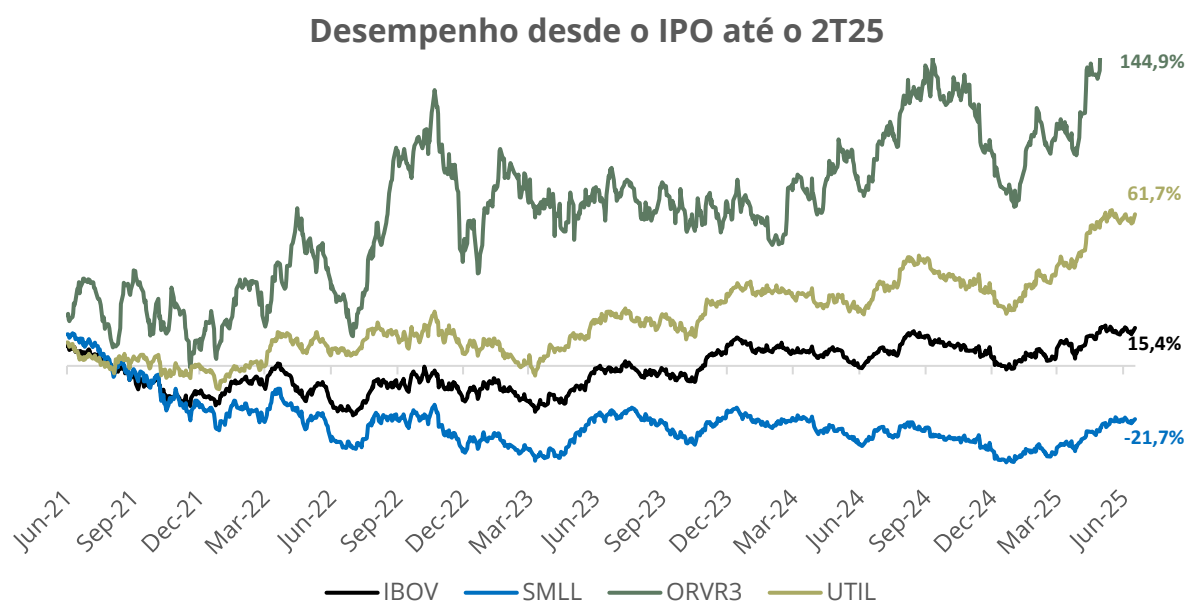
No segmento de Destinação Final, destacaram-se R\$ 7,5 milhões destinados a Estações de Tratamento de Chorume e R\$ 18,4 milhões aplicados em obras e ampliações nos Ecoparques.

Na vertical de Transição Energética, foram investidos R\$ 28,3 milhões em plantas de biometano em implantação (principalmente Jaboatão dos Guararapes) e R\$ 133,1 milhões na Usina de Recuperação Energética de Barueri.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Companhia encerraram o mês de junho cotadas a R\$ 53,87, correspondendo a um valor de mercado de R\$ 5,2 bilhões. Desde o IPO, realizado em 2021, a Orizon tem se destacado como uma das companhias com maior valorização entre os novos entrantes da bolsa, acumulando alta de 144,9% no período, frente a +61,7% do setor de *Utilities*, +15,4% do Ibovespa e -21,7% do Índice *Small Caps*.

O volume médio diário negociado no 2T25 foi de R\$ 27 milhões.



ESG NO 2T25

O segundo trimestre foi marcado pela divulgação do 5º Relatório de Sustentabilidade, referente ao ano-base 2024, reforçando o compromisso da companhia com a transparência e a agenda global de sustentabilidade. Elaborado conforme o padrão *Global Reporting Initiative (GRI)*, o relatório inclui dados de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de todas as unidades, com destaque para a inclusão do escopo 3, ampliando a capacidade de gestão e monitoramento das emissões.

O documento também apresenta o cenário da companhia em 2024, com novas aquisições que expandiram sua atuação para os estados do Ceará (CE) e Rio Grande do Norte (RN), totalizando 17 unidades produtivas.

Outro destaque foi a obtenção da certificação *Gold Standard* em quatro projetos de créditos de carbono nos Ecoparques de Maceió (AL), Rosário do Catete (SE), Jaboatão dos Guararapes (PE) e João Pessoa (PB). Mais recentemente, a OrizonVR registrou junto à Verra o projeto de créditos de carbono do Ecoparque Paulínia, completando assim o seu quinto projeto no mercado voluntário.

Em transição energética, a construção de duas novas plantas de biometano reforça o posicionamento da companhia no mercado de biocombustíveis e na transição energética.

Em junho de 2025, realizamos o Mês ESG, marcado por importantes momentos de troca e aprendizado. Convidamos especialistas para compartilharem suas trajetórias e abordarem temas relevantes, amplamente divulgados aos colaboradores de todas as unidades.

O trimestre também consolidou o avanço na implementação dos Padrões de Desempenho do IFC, por meio do aprimoramento de políticas e procedimentos, realização de treinamentos e outras iniciativas voltadas a elevar o nível das análises de riscos socioambientais e a qualidade geral dos padrões de desempenho da companhia.

O Instituto Orizon Social iniciou o trimestre com o lançamento da 3ª edição do projeto “Desafio Comunidade Sustentável”, realizado nos municípios de Jaboatão dos Guararapes (PE), Barra Mansa (RJ) e Cuiabá (MT).

Em abril, o Instituto participou da 1ª Feira de Carreiras em Sustentabilidade, promovida pela FGV EAESP, e levou às escolas de Barueri (SP) apresentações da peça teatral “Plástico: um Mito Contemporâneo”, estimulando a conscientização ambiental de forma lúdica e educativa.

Em maio, o Instituto realizou palestras em universidades públicas, participou do 13º Congresso GIFE, em Fortaleza (CE), e promoveu as gincanas do projeto Jornada X Orizon em instituições de João Pessoa (PB) e Tremembé (SP).

O mês de junho teve início com novas gincanas do Jornada X Orizon em Aparecida de Goiânia (GO), além de diversas ações nos Ecoparques de Paulínia (SP) e Jaboatão dos Guararapes (PE) em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Nesse período, também foi divulgado o Relatório de Atividades do Instituto Orizon Social 2024.

Ao longo do trimestre, o projeto “Experiência Circular: Visita ao Ecoparque” recebeu escolas e universidades nos Ecoparques de Barra Mansa (RJ), Jaboatão dos Guararapes (PE), Maceió (AL), Paulínia (SP), Sergipe (SE) e Tremembé (SP), reforçando o compromisso com a educação ambiental e a conscientização sobre a economia circular.

A OrizonVR mantém firme seu mandato na agenda ESG, conduzindo suas ações com responsabilidade, visão de futuro e profundo respeito por todos os aspectos socioambientais que compõem nosso ecossistema. Cada iniciativa, investimento e projeto é guiado por uma missão clara: gerar impacto positivo, promover a economia circular, reduzir emissões e transformar resíduos em valor para a sociedade. Nossa atuação vai além do cumprimento de normas — buscamos liderar pelo exemplo, inspirando colaboradores, parceiros e comunidades a adotarem práticas mais sustentáveis. Seguimos comprometidos em proteger o meio ambiente, impulsionar a transição energética e fortalecer vínculos sociais, sempre com o propósito de construir um legado de inovação, prosperidade e equilíbrio para as próximas gerações.

ANEXOS



Balço Patrimonial (R\$ mil)		Consolidado		Balço Patrimonial (R\$ mil)		Consolidado	
Ativo		30/06/2025	31/12/2024	Passivo		30/06/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		932.773	493.299	Empréstimos e financiamentos		235.849	140.957
Títulos e valores mobiliários		80.137	108.524	Arrendamentos		39.655	45.319
Contas a receber de clientes		229.449	194.288	Fornecedores		178.175	106.723
Impostos e contribuições a recuperar		58.273	50.927	Outorgas a pagar		14.852	12.502
Outros ativos circulante		66.307	64.710	Salários e encargos sociais		38.644	32.093
Total do ativo circulante		1.366.939	911.748	Impostos e contribuições a recolher		38.030	42.905
Não circulante				Passivo Não Circulante			
Títulos e Valores Mobiliários não circulante		36.792	42.402	Empréstimos e financiamentos		1.666.378	1.726.341
Contas a receber de clientes - não circulante		56.352	59.975	Arrendamentos não circulante		48.686	62.382
Partes relacionadas não circulante		15.961	9.478	Parcelamento de Impostos		35.136	41.286
Depósitos judiciais e cauções		6.066	6.066	Provisão para perdas em investiment		158	158
Imposto de renda e contribuição social diferid		81.277	79.973	Passivo com partes relacionadas		8.623	3.426
Investimentos		118.672	112.801	Provisão para contingências		16.951	19.091
Imobilizado, Líquido		1.828.490	1.556.269	Pis e cofins diferidos		3.680	3.680
Intangível		448.098	450.867	Adiantamento a clientes		150.000	150.000
Direito de uso		80.784	98.549	Contas a pagar		-	-
Outros ativos não circulante		6.070	6.070	Outros passivos		32.956	30.870
Total do ativo não circulante		2.678.562	2.422.450	Total do passivo não circulante		1.962.568	2.037.234
Total do ativo				Patrimônio líquido			
		4.045.501	3.334.198	Capital social		1.191.127	1.091.127
				Reserva para investimentos		960.434	453.262
				Ajuste de avaliação patrimonial		10.359	10.359
				(-) Prejuízos acumulados		(770.322)	(787.846)
				Outros resultados abrangentes		11.254	11.254
				Participação de não controladores		101.391	95.715
				Total Patrimônio Líquido		1.504.243	873.871
				Total Passivo e do PL		4.045.501	3.334.198

Demonstração dos Resultados (R\$ mil)	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Receita operacional líquida	264.181	240.800	9,7%	215.047	22,85%	504.981	424.193	19,0%
Destinação final	201.651	188.189	7,2%	177.412	13,66%	389.840	355.035	9,8%
Transição energética	43.330	33.232	30,4%	17.411	148,86%	76.562	32.857	133,0%
Economia circular	19.200	19.379	-0,9%	20.224	-5,06%	38.579	36.301	6,3%
Custo dos serviços prestados - sem deprec. e prov. fech.	(101.279)	(97.190)	4,2%	(93.108)	8,78%	(198.469)	(180.220)	10,1%
Destinação final	(74.560)	(73.370)	1,6%	(71.566)	4,18%	(147.931)	(138.707)	6,6%
Transição energética	(10.117)	(8.217)	23,1%	(1.219)	n.a.	(18.334)	(1.873)	n.a.
Economia circular	(16.602)	(15.602)	6,4%	(20.322)	-18,30%	(32.205)	(39.640)	-18,8%
Lucro bruto antes da depreciação e prov. fech. aterro	162.902	143.610	13,4%	121.940	33,59%	306.512	243.973	25,6%
Custos de depreciação e prov. fech. aterro	(38.818)	(42.710)	-9,1%	(28.014)	38,57%	(81.528)	(53.473)	52,5%
Lucro bruto	124.084	100.900	23,0%	93.926	32,11%	224.984	190.500	18,1%
Despesas gerais e administrativas	(45.281)	(43.344)	4,5%	(34.590)	30,91%	(88.625)	(72.437)	22,3%
Outras receitas (despesas) líquidas	772	(2.034)	n.a.	2.538	-69,58%	(1.262)	10.158	-112,4%
Resultado antes do resultado finan. eq. patrimonial	79.575	55.522	43,3%	61.874	28,61%	135.097	128.221	5,4%
Receitas financeiras	24.933	18.835	32,4%	12.609	97,74%	43.768	20.311	115,5%
Despesas financeiras	(73.588)	(74.070)	-0,7%	(48.709)	51,08%	(147.658)	(95.291)	55,0%
Resultado antes equivalência patrimonial	30.920	287	n.a.	25.774	19,97%	31.207	53.241	-41,4%
Resultado de equivalência patrimonial	1.578	4.179	-62,2%	2.332	-32,33%	5.757	6.802	-15,4%
Resultado antes do IR e CS	32.498	4.466	n.a.	28.106	15,63%	36.964	60.043	-38,4%
IR corrente	(6.245)	(8.824)	-29,2%	(17.467)	-64,25%	(15.069)	(19.678)	-23,4%
IR diferido	504	801	-37,1%	520	-3,08%	1.305	988	32,1%
Resultado Líquido	26.757	(3.557)	n.a.	11.159	139,79%	23.200	41.353	n.a.
EBITDA	125.715	109.911	14,4%	99.846	25,91%	235.626	204.135	15,4%

Receita Líquida e Margem Bruta por Segmento (no formato utilizado até o 1T25)

Receita operacional líquida (R\$ mil)	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Tratamento e destinação final	178.679	174.283	2,5%	160.347	11,4%	352.962	322.797	9,3%
Energia, biogás e crédito de carbono	66.302	47.138	40,7%	33.980	95,1%	113.440	64.670	75,4%
Beneficiamento de resíduos/WTE	16.495	17.104	-3,6%	13.901	18,7%	33.599	24.386	37,8%
Engenharia Ambiental	2.706	2.275	18,9%	6.819	-60,3%	4.981	12.340	-59,6%
Receita operacional líquida	264.181	240.800	9,7%	215.047	22,8%	504.981	424.193	19,0%

* O quadro acima apresenta a receita por segmento, mantendo a estrutura de abertura utilizada pela Companhia até o 1º trimestre de 2025, a fim de permitir comparações consistentes.

MARGEM BRUTA (R\$ mil) ¹	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Tratamento e destinação final	60,6%	57,9%	2,7 pts	59,5%	1,2 pts	59,3%	59,3%	0,0 pts
Energia, biogás e crédito de carbono	78,4%	82,4%	-4,0 pts	76,1%	2,3 pts	80,1%	82,9%	-2,8 pts
Beneficiamento de resíduos/WTE	10,3%	18,5%	-8,2 pts	-2,2%	12,5 pts	14,5%	-2,4%	16,9 pts
Engenharia Ambiental	32,8%	27,3%	5,5 pts	15,1%	17,6 pts	30,2%	-3,8%	34,0 pts
Margem bruta	61,7%	59,6%	2,0 pts	56,7%	5,0 pts	60,7%	57,5%	3,2 pts

¹ex-depreciação e provisão para fechamento de aterro

Aproveitamento Energético, Biogás e Biometano – Situação por Ativo

Ativos	Potencial Projeto de Aproveitamento Energético? (Biometano / Energia Elétrica)	Monetizam o Biogás (Parcial ou Total) na Atualidade?	Contrato de Compra e Venda de Biometano Assinado?
Aterros Próprios			
1. Ecoparque Barra Mansa	Sim	Sim	Não
2. Ecoparque João Pessoa	Sim	Sim	Não
3. Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	Sim	Sim	Sim
4. Ecoparque Nova Iguaçu	Sim	Sim	Não
5. Ecoparque São Gonçalo	Sim	Sim	Não
6. Ecoparque Pantanal	Sim	Não	Não
7. Ecoparque Paulínia	Sim	Sim	Sim
8. Ecoparque Tremembé	Sim	Sim	Sim
9. Ecoparque Itapevi	Sim	Não	Sim
10. Ecoparque Itaboraí	Não	Não	Não
11. Ecoparque Maceió	Sim	Não	Não
12. Ecoparque Sergipe	Sim	Não	Não
13. Ecoparque Aparecida de Goiânia	Sim	Não	Não
14. Ecoparque Santa Luzia	Sim	Não	Não
15. Ecoparque Porto Velho	Sim	Não	Não
16. Ecoparque Juazeiro do Norte	Sim	Não	Não
17. Ecoparque Rodolfo Fernandes	Sim	Não	Não
Aterros de Terceiros			
18. Piratininga	Sim	n.a.	Não
19. Fazenda Rio Grande	Sim	n.a.	Sim
20. Guatapar	Sim	n.a.	Sim